

Ano Lectivo 2013-2014	
1. Unidade	Arte da Antiguidade Tardia e Islâmica
2. Período Lectivo	2º Semestre, Segundas e Quintas-feiras, 14.00h-16.00h.
3. Docente	Teresa Leonor Magalhães do Vale
4. Objectivos	<p>Tendo como objectivo proporcionar o acesso a um conjunto de conhecimentos relativos à produção artística ao longo do tempo, a disciplina de Arte da Antiguidade Tardia e Islâmica, propõe-se contribuir ainda para a aquisição das seguintes competências</p> <p>1. Competências instrumentais: habilidade cognitiva, capacidade de compreensão e manipulação de ideias, conducente à realização de análises e sínteses, recolher e analisar informação oriunda de diversas fontes, desenvolvimento da capacidade de decisão com vista à resolução de problemas.</p> <p>2. Competências interpessoais: realização de trabalho integrado em equipas interdisciplinares, habilidade para comunicar com peritos de outras áreas, sensibilidade para a diversidade e multiculturalidade, compromisso ético.</p> <p>Competências sistémicas: aplicação de conhecimentos à prática, capacidade técnica de investigação, capacidade de gerar novas ideias (criatividade), compreensão de outras culturas, espírito de iniciativa e empreendimento.</p>
5. Programa resumido	<p>1. Introdução Periodizações (séculos III-X), espaços (Europa Ocidental e Mediterrâneo Oriental) e poderes. Arte, política e religião.</p> <p>2. Arte da Antiguidade Tardia</p> <p>2.1. A anarquia do século III e a reestruturação do Império Romano sob o regime da Tetrarquia. As metamorfoses da arte romana nos finais do séc. III e inícios do séc. IV.</p> <p>2.2. Atitudes face à imagem entre os primeiros cristãos (séculos II-IV).</p> <p>3. Arte Paleocristã</p> <p>3.1. Génese da cultura visual paleocristã (séculos III-V). A apropriação de formas e temas da cultura visual romana por parte do cristianismo.</p> <p>3.2. O ícone. Principais teorias a respeito da criação dos ícones cristãos.</p> <p>3.3. A arquitectura paleocristã: identificação de tipologias morfológico-funcionais (<i>titulus</i>, <i>domus ecclesiae</i>, igrejas longitudinais e igrejas cruciformes).</p> <p>3.4. Urbanismo, religião e política em Roma (séculos IV-V). As obras de Constantino em Roma: construções cívicas/pagãs e construções cristãs. As basílicas constantinianas.</p>

	<p>3.5. Escultura, pintura, mosaicos: caracterização tipológica e programas iconográficos.</p> <p>4. Arte Bizantina</p> <p>4.1. Urbanismo, religião e política em Constantinopla (séculos IV-V): a fundação da “Nova Roma” por Constantino.</p> <p>4.2. A basílica de Santa Sofia e a reforma urbanística de Constantinopla (séc. VI).</p> <p>4.3. Arquitectura. o modelo bizantino de igreja cruciforme quincuncial com nove tramos (séculos VI-XI).</p> <p>4.4. A “Querela das Imagens” em Bizâncio (séculos VIII-IX).</p> <p>4.5. As outras artes.</p> <p>5. Introdução à Arte Islâmica</p> <p>5.1. Introdução à arte islâmica. Questões prévias: expansão territorial do Islão e o ambiente artístico do século VII. Os conceitos de abstracção, ornamentação e iconoclastia aplicados aos inícios da arte islâmica.</p> <p>5.2. Arquitectura: identificação de tipologias morfológico-funcionais (mesquitas, minaretes, madrassas, conventos, mausoléus).</p> <p>5.3. As outras artes (metais, cerâmica, iluminura, têxteis, marfins).</p>
<p>6. Bibliografia e elementos de estudo postos à disposição dos alunos</p>	<p>BARASCH, Moshe, <i>Icon. Studies in the History of an Idea</i>, Nova Iorque, New York University Press, 1995 (1ª ed. 1992)</p> <p>BARRAL I ALTET, Xavier, <i>A Alta Idade Média. Da Antiguidade Tardia ao Ano Mil</i>, Colónia, Taschen, 1998</p> <p>BASSETT, Sarah, <i>The Urban Image of Late Antique Constantinople</i>, Cambridge, Cambridge University Press, 2004</p> <p>BLOOM, Jonathan e Sheila BLAIR, <i>Islamic Arts</i>, Londres, Phaidon, 2003 (1ª ed. 1997)</p> <p>BORRÁS GUALIS, Gonzalo, <i>El Islam. De Córdoba al Mudéjar</i>, s. l., Sílex, 2003</p> <p>BRÉHIER, Louis, <i>Vie et Mort de Byzance</i>, Paris, Éditions Albin Michel, 1969 (1ª ed. 1946)</p> <p>CORMACK, Robin, <i>Byzantine Art</i>, Oxford, Oxford University Press, 2000</p> <p>DIEZ, Ernest, <i>Islão</i>, Lisboa, Editorial Verbo, 1971</p> <p>DODDS, J. D. (ed.), <i>Al-Andalus. The Islamic Arts of Spain</i>, Nova Iorque, Harry Abrams, 1992</p> <p>DURAND, Jannic, <i>Byzantine Art</i>, Paris, Terrail, 1999</p> <p>ELSNER, Jas, <i>Imperial Rome and Christian Triumph. The art of the Roman Empire AD 100-450</i>, Oxford, Oxford University Press, 1998</p> <p>ETTINGHAUSEN, Richard e Oleg GRABAR, <i>Arte y Arquitectura del Islam. 650-1250</i>, Madrid, Cátedra, 2000 (1ª ed. 1987)</p> <p>GOMBRICH, Ernst, <i>The Sense of Order. A study in the psychology of decorative art</i>, Londres, Phaidon, 1994 (1ª ed. 1979)</p> <p>GOUGH, Michael, <i>Os Primitivos Cristãos</i>, Lisboa, Editorial Verbo, 1972</p> <p>GRABAR, André, <i>Les Voies de la Création en Iconographie Chrétienne</i>, Paris, Flammarion, 1979</p>

	<p>GRABAR, Oleg, <i>La Formación del Arte Islámico</i>, 8ª ed., Madrid, Cátedra, 2000 (1ª ed. 1973)</p> <p>HILLEBRAND, Robert, <i>Islamic Art and Architecture</i>, Londres, Thames & Hudson, 1999</p> <p>HOLLOWAY, R. Ross, <i>Constantine and Rome</i>, New Haven, Yale University Press, 2004</p> <p>IRWIN, Robert. <i>Islamic Art in Context: Art, Architecture and the Literary World</i>, Nova Iorque, Harry Abrams, 1997</p> <p>KITZINGER, Ernst, <i>Byzantine Art in the Making. Main Lines of Stylistic Development in Mediterranean Art. 3rd-7th Century</i>, 2ª ed., Cambridge (Mass.), Harvard University Press, 1980 (1ª ed. 1977)</p> <p>KLEINBAUER, W. E., <i>Saint Sophia at Constantinople. Singulariter in Mundo</i>, Dublin (New Hampshire), William Bauhan, 1999</p> <p>KRAUTHEIMER, Richard, <i>Three Christian Capitals: Topography & Politics</i>, Berkeley, University of California Press, 1983.</p> <p>KRAUTHEIMER, Richard, <i>Early Christian and Byzantine Architecture</i>, 4ª ed., New Haven-Londres, Yale University Press, 1986 (1ª ed. 1965)</p> <p>LOT, Ferdinand, <i>O Fim do Mundo Antigo e o Princípio da Idade Média</i>, Lisboa, edições 70, 1985</p> <p>MACLAGAN, Michael, <i>A Cidade de Constantinopla</i>, Lisboa, Editorial Verbo, 1972</p> <p>MAINSTONE, Rowland, <i>Hagia Sophia. Architecture, Structure and Liturgy of Justinian's great church</i>, Londres, Thames & Hudson, 2001 (1ª ed. 1988)</p> <p>MATHEWS, Thomas, <i>The Clash of Gods. A reinterpretation of Early Christian Art</i>, 6ª ed., Princeton e Oxford, Princeton University Press, 2003</p> <p>MENOZZI, Daniele, <i>Les Images. L'Église et les Arts Visuels</i>, Paris, Cerf, 1991</p> <p>PASCHINI, Pio, <i>Dal Mondo Romano al Mondo Cristiano</i>, Bolonha, Cappelli Editore, 1964</p> <p>PATETTA, Luciano, <i>Historia de la Arquitectura (Antología Crítica)</i>, Madrid, Celeste Ediciones, 1997</p> <p>RAMAGE, Nancy H. RAMAGE, Andrew, <i>Roman Art. Romulus to Constantine</i>, 3ª ed., Londres, Laurence King, 2000 (1ª ed. 1991)</p> <p>RODLEY, Lyn, <i>Byzantine Art and Architecture: an Introduction</i>, Cambridge, Cambridge University Press, 1996</p> <p>SAFRAN, Linda (ed.), <i>Heaven on Earth. Art and the Church in Byzantium</i>, University Park, Pennsylvania State University Press, 1998</p> <p>SAS-ZALOZIECKY, Wladimir, <i>Arte Paleocristã</i>, Lisboa, Editorial Verbo, 1971</p> <p>SCHUBERT, Eva (coord.), <i>Los Omeyas. Los inícios del arte islámico</i>, s. l., Electa, 2000</p> <p>WEBB, Matilda, <i>The Churches and Catacombs of Early Christian Rome: a comprehensive guide</i>, Brighton-Portland, Sussex Academic Press, 2001.</p>
7. Critérios de avaliação	<p>A avaliação efectuar-se-á através da realização de 1 teste e de 1 trabalho de investigação (preferencialmente de carácter monográfico), cujo desenvolvimento procurará contribuir para a</p>

	<p>capacidade de recolher e analisar informação de diversas fontes, de comunicar na língua materna de forma oral e escrita, de contactar peritos de outras áreas e, do ponto de vista temático, suscitar a sensibilidade para a diversidade de perspectivas e abordagens.</p> <p>O teste contribui para 50% da avaliação e o trabalho, realizado individualmente, preenche 40% da avaliação (na versão escrita e apresentação oral). Os restantes 10% destinam-se a outros factores de ponderação como assiduidade, participação, etc.</p>
8. Acompanhamento e atendimento dos alunos	O atendimento aos alunos decorre nos últimos trinta minutos de cada sessão lectiva.
9. Requisitos (caso existam)	
10. Observações	As sessões lectivas, de carácter teórico-prático, poderão ser complementadas com actividades extra-curriculares, entre as quais se destacam visitas de estudo (a monumentos, museus e exposições, permanentes ou temporárias), conferências e / ou colóquios, etc.